

Oficina Virtual - Desenho infantil: Arte e Criação



Desenho Infantil

Desenhos são uma ótima ferramenta pedagógica para desenvolver nas crianças a capacidade de expressar emoções, sentimentos e compartilhar suas experiências do dia a dia. A partir disso essa oficina tem como objetivos mostrar a importância do desenho na educação infantil; Evidenciar suas diferentes significações; A partir do desenho elencar uma maneira de observar o desenvolvimento da criança em seu estado emocional, cognitivo, perceptivo, psicomotor e social; Apresentar diversas possibilidades de desenhar.

Conceito

O desenho é a arte de representar, ou criar formas, utilizando materiais como lápis, carvão, pincel. Diferencia-se da pintura e da gravura, por ser considerado tanto como processo quanto como resultado artístico, uma obra bidimensional composta por linhas, pontos e formas.

Definição

É uma forma de manifestação da arte, o artista transfere para o papel imagens e criações da sua imaginação. É basicamente uma composição bidimensional (algo que tem duas dimensões) constituída por linhas, pontos e forma. É diferente da pintura e da gravura em relação à técnica e o objetivo para o qual é criado. O desenho é utilizado nos mais diversos segmentos profissionais, tornando a arte diversificada a diferentes contextos.

Fases do desenho infantil

O desenho é uma forma de comunicação muito eficaz desde os primórdios da humanidade. Além disso, é como as crianças começam a se expressar. Isso faz com que essa representação artística marque o crescimento do indivíduo. A partir do momento em que a criança aprende a memorizar as coisas a sua volta e reconhece os objetos, seus desenhos se desenvolvem. Estes passam de rabiscos a representações mais realistas.

O desenvolvimento de habilidades motoras finas também contribui para o amadurecimento dos desenhos infantis, isso porque os desenhos exigem movimentações mais precisas e com esse desenvolvimento, as habilidades dos pequenos músculos das mãos e antebraços aumentam.

O desenho infantil tem algumas classificações sendo elas:

- **Rabiscos Desordenados:** Essa fase se inicia com aproximadamente 2 anos de idade. A criança ainda não tem maturidade para entender o que está desenhando e nem sempre possui algum significado. Ela não controla seus movimentos.



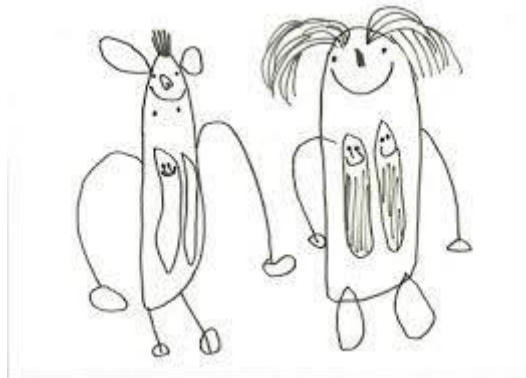
- **Rabiscos Ordenados:** Essa fase se inicia com aproximadamente 3 anos de idade. Os rabiscos começam a ser um pouco mais ordenados e a coordenação melhora um pouco. Até mesmo para segurar um lápis ela possui mais firmeza. Mas ainda sem nomear as formas.



- **Estágio Pré-Esquemático:** Nessa fase, as crianças geralmente têm de 4 a 7 anos. Os desenhos passam a ser mais conhecidos. As crianças dessa fase têm o hábito de desenhar a família ou até a si mesmo. Além disso, os desenhos passam a ser mais organizados e as cores aparecem. Alguns, de acordo com a realidade, outros não. Isso vai de acordo com cada criança.



- **Realismo falhado:** Nessa fase, a criança já sabe o que quer desenhar, mesmo que não seja tão fácil identificar através de seus rabiscos. Ela já sabe nomear os desenhos e os elabora de acordo com o que realmente querem desenhar.



- **Fase do Realismo:** Nessa fase, a criança busca ser mais o mais fiel possível à realidade. Isso acontece geralmente dos 8 aos 12 anos e passa a surgir uma terceira dimensão no desenho. A sua coordenação melhora e conseqüentemente a sua capacidade de desenhar.



Técnicas de Desenho mostradas na oficina

- **Desenhos com areia/sal e cola:** Para esse padrão criativo, não é necessário criar estêncis com antecedência, embora, se desejar,

você possa imprimir um esboço com formas simples. desenhe um pouco com cola no papelão, por exemplo, uma flor ou um vaso, derrame sal. Depois que a cola grudar, retire o excesso de grãos. Mergulhe o pincel na cor desejada, toque suavemente na linha de sal e veja como a cor se espalha ao redor do contorno. Use cores diferentes em diferentes partes da imagem, elas se misturam muito bem com as transições, preencha todas as linhas gravadas com cor e deixe secar. Pode levar um ou dois dias para completar a secagem.

- **O desenho das cavernas:** Para realizar esta proposta é importante que as crianças já tenham participado anteriormente de atividades e pesquisas sobre pintura, desenhos ou escrita em cavernas. Materiais e produções anteriores poderão ser resgatados para elucidar o contexto da criação dos desenhos e servir de referência para as crianças. Os desenhos podem ser realizados diretamente em muros, paredes, no chão da escola, a partir de possíveis acordos internos, favorecendo a simulação de suportes similares aos que os homens utilizavam em cavernas. Como opção, podem ser utilizadas caixas grandes e inteiras de papelão e disponibilizados papelão recortado em vários tamanhos. Se for permitida a produção direta em algumas paredes ou muros, a proposta se dará nesse local. Se forem utilizadas as caixas, busque um local agradável e tranquilo, que pode ser na área verde da escola, se houver, ou em outro espaço amplo. Disponha os materiais de forma harmoniosa e instigadora; os papelões recortados podem estar arranjados no gramado ou encostados em um tronco de árvore, as caixas, algumas montadas outras não, espalhadas no entorno.
- **Desenho com interferência:** Essa proposta consiste numa oferta que o professor planeja e prepara anteriormente utilizando recortes de outras imagens – personagens de tirinhas, fotografias, cartões-postais, imagens de revistas, detalhes de reproduções de obras de arte, um desenho iniciado por outra criança, papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não etc. – ou formas geométricas que são coladas sobre o papel que servirá de suporte para o desenho das crianças. As

interferências, quando bem escolhidas, são interessantes o suficiente para levar a criança a pensar soluções para compor uma nova imagem. Essas interferências podem servir para diferentes fins, como se pode ver nos desenhos ao lado. Em qualquer caso, é importante que o professor tenha cuidado com o tipo de interferência que oferece; pois ela pode se constituir em um desafio que não faz sentido para as crianças. Por exemplo, oferecer uma folha com um rosto colado para que uma criança de 2 anos complete o corpo humano não é tão importante quanto oferecer formas e texturas variadas de papel que convidam à exploração de diferentes rabiscos.

- **Desenho com a natureza:** No jardim da escola, solicitar que as crianças observem as plantas e o solo. Falar sobre a importância de cuidar do meio ambiente e pedir que as crianças criem desenhos usando os próprios elementos da natureza que encontraram lá. Depois as crianças irão apresentar para a turma a sua criação, essa técnica desenvolve noções de cuidado com o meio ambiente, amplificar possibilidades de criação.
- **Nossas comidas favoritas:** Esta atividade prevê uma roda de conversa na qual as crianças trazem de casa suas receitas favoritas a fim de compartilhá-las com o grupo. Por isso é necessário que anteriormente você oriente as famílias a escolherem, junto às crianças, a receita de uma comida favorita ou que seja especial. Peça para que as crianças tragam a receita por escrito e, se desejarem, alguma foto do prato preparado. Também é necessário que você traga uma receita preferida ou típica de sua família e se possível alguma foto que mostre ou te recorde da receita da família, para compartilhar com as crianças na conversa inicial, servindo como disparador para que as crianças também possam socializar seu material com a turma.
- **Desenho e pintura a dedo:** Para começar a arte de pintar com os dedos e mãos com as crianças, só é necessário algumas tintas, folhas de papel ou cartolina. E depois de reunir todo esse material, colocar tudo em uma mesa de trabalho ou no chão. Aconselhamos cobrir o chão de jornal ou de um plástico para evitar sujar o chão, o importante é deixar a criança pintar aonde ela se sinta mais à vontade. É importante que a pintura seja natural e não tóxica, e que tenha uma textura que possibilite com que a

criança pinte com facilidade. Além de tudo isso, é necessário ter um trapo de pano úmido para limpar os dedos quando a criança quiser trocar de cor na sua arte.

- **Desenhando com diversos materiais:** Separe o material (Escolha papéis diferentes, tesoura, cola, canetas e lápis de várias cores) e disponha em cima de uma mesa, crie uma composição com objetos ou faça o desenho a partir de uma foto que tenha em casa. Use sua imaginação, recorte papéis de cores e texturas diferentes no formato que quiser, usando tesoura ou estilete. Aqui optamos por cortar em linhas retas. Faça um esboço do desenho em uma folha de papel para ter noção do espaço que ele ocupará, cole os papéis recortados em cima da folha com o esboço, faça o esboço novamente, agora sobre os papéis colados, depois de fazer o esboço, separe as canetas e os lápis de cor que tiver disponíveis. Você pode separar materiais de diversas cores, assim como sugerido na escolha dos papéis. Continue o desenho sobre cada cor de papel, usando canetas diferentes, agora complete o desenho utilizando outra cor, de forma a preencher os espaços no papel de fundo.
- **Desenhos de observação:** Quando pensamos em desenho de observação, falamos especificamente da tradução de uma realidade observada (que é apreendida pelos olhos, interpretada e reconhecida pelo cérebro), em um processo técnico e motor (no registro gráfico da ação do lápis, segurado pela mão, sobre o papel, por exemplo, sempre comandada por nossa visão, memória e intenção). O desenho de observação de um objeto confere ao olho certo comando alimentado por nossa vontade. Há uma diferença fundamental entre simplesmente olhar para alguma coisa (sem um lápis na mão e sem a vontade de representá-la) e observar essa mesma coisa com o intuito de desenhar.
- **Desenho livre:** Atividades de desenho livre, proporcionam que as crianças se expressem livremente, colocando seus sentimentos e suas percepções no papel. O professor deve valorizar essas criações, assim as crianças se sentem motivadas, aumentando sua autoestima e o aprendizado.
- **Organizando uma exposição:** por que não expor os desenhos das crianças durante uma ou duas semanas num local especial da casa já

pré-definido, como o frigorífico, o centro de comando da casa ou uma parede destinada a este fim, com molduras compradas e prontas a serem usadas, por exemplo? As molduras permitem a troca rápida de conteúdo e dão um ar de exposição que irá deixar a criança a sentir-se realizada com o seu trabalho.

“Muitas coisas que a criança nunca poderá dizer com palavras é possível que as diga por meio do desenho” Rhoda Kellogg (1984)